

O novo Império Romano do século XXI

Author(s):

[João Vasconcelos](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Há cerca de 2000 mil anos atrás uma grande parte do nosso planeta era dominado pelo Império Romano. Império que englobava vastos territórios da Europa, Ásia e África, países e regiões conhecidas como a Itália, França, Grécia e grande parte dos Balcãs, Ásia Menor, Síria, Egito, Palestina, Norte de África, Península Ibérica, Bretanha, parte da Europa Central e muitos outros territórios. A capital deste vasto Império situava-se em Roma e, mais tarde, em Constantinopla (hoje Istambul) com o Imperador Constantino.

O principal suporte social do Império Romano era a escravatura. Muitos milhões de escravas e de escravos produziam a riqueza necessária para alimentar as necessidades ociosas de outros grupos sociais minoritários, como o Imperador e a sua família, os patrícios, os senadores, os publicanos. Os próprios plebeus, considerados cidadãos romanos (tal como as classes mais ricas) ? comerciantes, artesãos, trabalhadores livres, desempregados ? e que constituíam grande parte da sociedade romana, eram igualmente os não privilegiados. Em suma, uma elite muito minoritária alimentava-se e vivia à custa de milhões de excluídos e escravizados. Ironia da História ? foram estes excluídos e escravizados que, em grande parte, contribuíram para a derrocada e fim do Império Romano, dando início a uma nova etapa da História, a Idade Média.

A tal elite ultraminoritária, protegida por legiões de soldados, tudo possuía: riqueza, terras, vilas, dinheiro, palácios dourados, navios. Vivia no ócio, na luxúria, nos divertimentos, na abundância, dedicava-se à guerra, à intriga e ao crime. Enquanto os escravos, a plebe e os soldados morriam a trabalhar, com fome, na guerra e passavam por inaudíveis sofrimentos.

E agora 2000 mil anos depois? Sem dúvida que a vida melhorou, fruto das lutas dos povos, dos camponeses, dos artesãos e outros trabalhadores. A sociedade ocidental fez o seu percurso histórico ao longo das Idades Média, Moderna e Contemporânea. Muitas revoluções se sucederam e que contribuíram para a melhoria da vida dos povos ? revolução industrial, revoluções liberais, revoluções populares e de índole socialista e muitas outras. No entanto, e olhando apenas para a Europa, muitos milhões de excluídos continuam a persistir, enquanto uma elite toda-poderosa e intocável tudo domina. Fora da Europa não é muito diferente.

Com efeito, vivemos uma época que é uma espécie de um novo Império Romano, embora no século XXI e à escala planetária. Este Império não tem apenas uma capital, tem várias ? Berlim, Bruxelas, Washington, Moscovo, Pequim, Tóquio. Muitos milhões de pessoas, dezenas, centenas de milhões estão desempregados, são precários, são refugiados da

guerra e da fome ? são os excluídos deste século. Por sua vez, uns quantos, muito ricos, detêm grande parte da riqueza do planeta, vivem na corrupção, provocam as crises e as guerras, amealham fortunas nos *Panamá Papers* e outros *offshores*, possuem aviões e iates de luxo privados, compram ilhas paradisíacas. São os eurocratas de Bruxelas e de Merkel, os banqueiros, os príncipes do petróleo e dos diamantes de sangue, os Mexias, os Ricardo Salgados, os Eduardo e Isabel dos Santos, os Putins, etc. Esta a grande contradição, insanável, do nosso tempo. Todavia, a História prosseguirá o seu caminho, inexoravelmente.

Artigo publicado em acontradicao.wordpress.com [2]

Sumário da Home:

Vivemos uma época que é uma espécie de um novo Império Romano, embora no século XXI e à escala planetária. Este Império não tem apenas uma capital, tem várias - Berlim, Bruxelas, Washington, Moscovo, Pequim, Tóquio.

Lead:

Vivemos uma época que é uma espécie de um novo Império Romano, embora no século XXI e à escala planetária. Este Império não tem apenas uma capital, tem várias - Berlim, Bruxelas, Washington, Moscovo, Pequim, Tóquio.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/o-novo-imperio-romano-do-seculo-xxi/42315?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/jo%C3%A3o-vasconcelos>

[2] <https://acontradicao.wordpress.com/2016/04/14/o-novo-imperio-romano-do-seculo-xxi/>